

ORSON #8

REVISTA DO CAU - CURSOS DE CINEMA E AUDIOVISUAL E CINEMA DE ANIMAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

EXPEDIENTE

Editora: Profa. Dra. Ivonete Pinto

Editoria de arte: Profa. Dra. Ana Paula Penkala

Revisão: Adriana Yamamoto e Ivonete Pinto

Projeto gráfico e edição de imagens: Renato Cabral

Diagramação, arte e manutenção do site: Lucas Pereira

Ilustração de capa desta edição: Renan Riso

CONSELHO EDITORIAL

Dra. Alice Trusz

Universidade de São Paulo / USP - pós-doutora do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicação e Artes

Dr. Fabiano de Souza

Pontifícia Universidade Católica do RS / PUCRS

Dra. Fatimarlei Lunardelli

Universidade Federal do RS / UFRGS

Dra. Maria do Socorro Carvalho

Universidade do Estado da Bahia / UNEB

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Alice Trusz, André Macedo, Bettina Wieth Gonçalves, Bruna Facchinello, Carlos Eduardo Ribeiro, Cíntia Langie, Douglas Ostruka, Karen K. Kremer, Laís Ferreira Oliveira, Lanza Xavier, Laudia de Oliveira Bolzan, Ivo Müller, Ivonete Pinto, Gerson Rios Leme, Gilson Fagundes Jr., Humberto Pereira da Silva, Maria Caú, Mateus Neiss, Renato Cabral, Renato Pardal Capistrano, Rodrigo Araújo Magalhães, Rodrigo Grota, Thiago Rodrigues Silveira

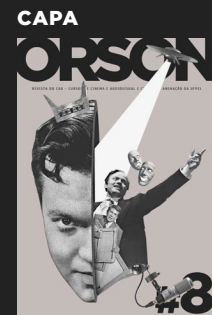


Ilustração de capa assinada por Renan Riso.

REALIZAÇÃO



UFPEL

SITE

orson.ufpel.edu.br

REDES SOCIAIS

facebook.com/revistaorson

twitter.com/revistaorson

A Orson é composta pela família tipográfica Gotham.

ORSON #8 - POR QUE LER

Esta edição da Orson é especial: comemora o centenário de um dos mais importantes cineastas de todos os tempos (Ocidente e Oriente incluídos). Nossa homenagem começou em 2011, quando criamos a revista e a batizamos com o nome dele. Aliás, Dele, porque costumamos nos referir a ele como um deus. Designação imprópria, claro, posto que nem ele não aprovaria, nem tampouco os textos publicados sobre suas obras neste espaço deixam de contemplar suas contradições, sua carreira errática. Mas verdade seja dita: mesmo como ator, a presença de Orson Welles nos créditos de algum filme eleva a obra a outro patamar.

A Orson número oito traz textos com caráter de panorama crítico e de análise de alguns aspectos da obra: o uso inovador do som em *A Guerra dos Mundos*, a predileção por William Shakespeare, a recepção crítica de *Cidadão Kane* nos Estados Unidos e na França e, como um esforço de pesquisa histórica, temos a recepção de Kane em Porto Alegre em 1941. Na verdade, o filme tem sua estreia nacional na capital gaúcha. O artigo da historiadora também revela como os pelotenses receberam o filme, a partir da percepção do crítico Paulo Fontoura Gastal no Diário Popular.

Também destacamos a inserção de um texto de outro gigante como Welles, Jean-Paul Sartre. Inédito em português, a tradução do texto é assinada pelo doutorando em Teoria Literária na Faculdade de Letras da UFRJ, Renato

Capistrano. Segundo as palavras do crítico Enéas de Souza, que teve acesso ao texto, trata-se de uma manifestação de juventude de um grande filósofo, de sua época de professor de Liceu, em 1931. Para Souza, a grande contradição que está na base deste texto é exatamente o deslizamento de uma sociedade baseada numa educação clássica (a presença nobre do teatro), na direção de outra que se encaminha para a produção de uma arte eminentemente popular. Sartre estaria marcando a passagem de uma civilização da palavra para uma civilização da imagem. Sartre também aparece neste número da Orson, sendo citado por sua relação com *Cidadão Kane*, pois viu o filme nos Estados Unidos antes da crítica francesa e escreveu o primeiro artigo alertando sobre as inovações do garoto prodígio Orson Welles.

Nas seções fixas, a revista traz reflexões sobre cinema brasileiro, simbologia das cores, cinema como patrimônio, cinema por *streaming* e as resenhas que indicam livros importantes para quem trabalha com cinema. Duas entrevistas nesta edição são centradas em Orson Welles: O ator Ivo Müller, de *Tabú*, fala da sua relação com o diretor; e o cineasta Rodrigo Grota interpreta o caráter ilusionista de Welles.

A tira de André Macedo ilustra a relação desta revista com Ele

Ivonete Pinto
Editora

